

Meus passos para o desenvolvimento!

Por: Alex Garcia

Nestes "Meus passos para o desenvolvimento" pretendo orientar as pessoas com deficiência - e quem sabe até mesmo as pessoas que não possuem deficiência, como alcançarem o desenvolvimento. Como de costume em minhas reflexões vou trazer uma verdade - a minha verdade. Acredito que existam muitas verdades. Cada ser humano tem a sua verdade. Os "meus passos", portanto, podem ser seguidos. Podem ser semelhantes. E com certeza serão muito distintos dos passos de outras pessoas, mas, são os passos de uma Pessoa Surdocega. A surdocegueira é a deficiência que mais "afeta" a essência da sociedade, porque leva a distância, imposta pelas perdas visuais e auditivas, assim como, a impaciência que se gera pelas dificuldades de comunicação. Desta maneira, remete as Pessoas Surdocegas, a condição mais temida pelos seres humanos: o "estar sozinho" como sinônimo de abandono, distinto de "solidão" que se pode eleger e desfrutar quando não se tem medo de si mesmo". Em minha vida busco transmitir e exercitar os "meus passos". São passos que jamais devem ser interpretados como prontos.

Conhecer a si mesmo

Aqui temos o primeiro passo. Conhecer a si mesmo - as necessidades e habilidades - leva certo tempo, portanto, não cabe no tempo da novela. Todas as Pessoas com Deficiência, em especial, Pessoas Surdocegas, devem ter bem claro que nada é estático, portanto, o conhecer a si mesmo será um verdadeiro re-começar e é preciso ter muita paciência.

Controlar as emoções

Aqui temos o segundo passo. Para controlar as emoções devemos nos conhecer muito bem. Exatamente! Somente é possível dar um novo passo com segurança se o anterior estiver sólido. As emoções e seu controle possuem papel de destaque em nosso desenvolvimento. No cotidiano observamos com frequência o medo, o desespero das Pessoas com Deficiência, de modo geral, e, claro, das Pessoas Surdocegas, de modo específico. O medo e o desespero são em essência os baixos conhecimentos de si mesmo.

Planejar as ações

Aqui temos o terceiro passo. Para planejar ações devemos nos conhecer e controlar emoções. Fato! O Planejamento é a mola mestra do desenvolvimento,

mas, um mau planejamento pode colocar tudo a perder em pouco tempo. O mal planejamento vai trazer a tona o descontrole emocional e vamos então constatar claramente: Eu não me conheço com a profundidade que imaginava! Pensava possuir esta habilidade, mas, na verdade, tenho outra necessidade. Está muito claro: se conhecermos a nós mesmos vamos controlar as emoções, por consequência, planejaremos ações para que estas estejam ao alcance de nossas habilidades, "fugindo" das necessidades.

Orientar o meio

Aqui temos o quarto passo. Conhecendo a si mesmo, controlam-se as emoções. Emoções sob controle, planeja-se ações efetivas, e, então, por fim, orientar o meio torna-se possível. Orientar o meio é o ápice, pois, vivemos em sociedade e por mais que tenhamos habilidades, nenhum ser humano é perfeito ao ponto de não precisar de algum apoio. Alerto que orientar o meio pode nem sempre ser aquilo que desejamos, ou seja, pode acontecer de ao tentarmos orientar uma pessoa para que colabore conosco, esta pessoa não demonstrará interesse. Se você se deparar com algum desinteressado, francamente, não tente mudá-lo. Vire-se, que com certeza, logo ali tu vais encontrar outra pessoa diferente, com interesse.

Atenção: Estes "Meus passos para o desenvolvimento", obviamente, para quem conhece os efeitos da surdocegueira num Ser Humano, podem não ser promissores às Pessoas Surdocegas Pré-Simbólicas.

Alex García - Pessoa Surdocega, com Hidrocefalia e Doença Rara

Site: www.agapasm.com.br

E-mail: agapasm@agapasm.com.br